



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIG: DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A 335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

NÃO obstante ter-se feito anunciar por duas vezes, a Companhia «Amélia Rey Colaço» não se dignou vir a Espinho dar qualquer récita no «Teatro Aliança», conforme se tinha comprometido com a respectiva empresa.

Alegou a ilustre artista que dá nome à Companhia, que desistira da sua vinda à nossa terra por lhe dizerem que o público espinhense não correspondia à expectativa e não querer sujeitar-se a um consequente fracasso.

Só por má fé é que se poderia afirmar uma tal atoarda pois, nunca as boas companhias em Espinho deixaram de ter boas casas a apreciá-las sempre que estas se exibiram em palcos apropriados.

É certo que durante alguns anos, Espinho esteve sem teatro, e as companhias que nos visitaram tiveram que se exhibir no palco do «Cine-Jardim Recreio» que, apesar dos louváveis esforços da sua empresa não foi, evidentemente, construído para espectáculos teatrais.

Dai resultou a falta de público, o que não acontece no renovado «Teatro Aliança», quando ali representa uma boa companhia.

Espinho tem população fixa bastante para garantir algumas récitas seguidas e não faltam aqui bons apreciadores da Arte de Palma.

Por isso, as companhias bem organizaás, como é a de D. Amélia Rey Colaço, escusam de receiar de vir a Espinho, pois, não faltará público a aplaudi-las, e já temos um teatro decente.

Lamentamos, pois, que a distinta actriz desse crédito a tal informação que só pode partir de um tarado ou de qualquer despeitado.

* * *

CONTINUAM no mesmo estado as obras da defesa da nossa praia, perdendo-se, esplêndidas ocasiões do seu prosseguimento, com o mar bom.

Oxalá que não demorem as providências no sentido da sua continuação, pois, são muito de recear as marés vivas do próximo inverno.

INTERESSES DE ESPINHO

Terminou de forma particularmente interessante, a época de veraneio, para os que, de há muito, dispensam a Espinho a sua simpatia, e começa para aqueles que para esta concorrida praia nortenha, desejam o máximo de perfeição, nova luta, em que há-de vir a triunfar o bom senso, como maior recomendação.

Da discussão que no princípio deste ano se manteve aqui na «DEFESA DE ESPINHO», ficou em muitos a impressão de que Espinho precisa, mais do que nada, de um grande plano de urbanismo, desse urbanismo que se procura apresentar como uma coisa semelhante á pintura e á arquitectura futurista, e que infelizmente tem seus adeptos. Pois nós, não podemos nunca deixar de exteriorizar o nosso reconhecimento aos homens que empreenderam a fundação da vila de Espinho, tal como está, que é ainda hoje a única vila moderna de ruas paralelas no sentido longitudinal e transversal, em Portugal, porque, do mesmo estilo temos a cidade e Lourenço Marques e o Lobito.

Portanto neste particular, Espinho é um modelo; o que é preciso é completarmos a ideia e projecto dos fundadores da vila: dar-lhe o parque ou parques, jardins, arborização das ruas e esplanadas, esgotos e abastecimento de águas aos domicílios.

Justos nas nossas apreciações, não podemos dizer que as diferentes gerências Municipais, não se tenham perocupado, com o resolver o assunto do abastecimento das águas e a construção dos colectores, que não pode ser feito de uma vez.

O Município de Espinho, no ano de 1934-35, tinha uma receita de 1.241 contos, entrando em conta com 375.974 escudos de participações do Estado e 365.218 escudos de receitas dos serviços municipalizados, mas as, receitas ordinárias não passam de 599.897 escudos, tendo 500 contos de despesas certas. É evidente que, ainda que o Município de Espinho tenha a participação do Estado para o abastecimento de águas, não pôde fazer ainda o abastecimento domiciliário total, nem o esgoto.

Mas não podia, neste tempo que vai até Junho do ano que vem, fazer o plantio de arvoredo próprio para o seu parque e para as suas ruas, ou pelo menos, preparar em viveiros próprios, o arvoredo a esse fim destinado? Repetir que Espinho tem falta de arborização, não deve ser necessário. Repetir uma vez mais que Espinho é de tôdas as praias que se sucedem até à Foz do Douro, a que menos sombra dá aos seus visitantes, não nos parece necessário.

Nos tempos que vão correndo, a arborização de uma cidade ou de uma vila, a arborização de ruas e praças, que é normalmente substituída de quinze em quinze anos, não é um encargo, mas é uma grande receita, além dos benefícios que traz á higiene urbana; a arborização de parques e matas, essa só se substitue, quando a velhice pôde ameaçar a vida dos passeantes.

Dissemo-lo já, e não faz mal repeti-lo: em locais como Espinho, a arborização de ruas e praças, faz-se rapidamente com as diferentes classes de *Populus*, os excelentes choupos, que, aos doze anos tem imensa procura nas mais diversas indústrias, para dar a parte para madeira, as taboas para as caixas de embalagem, a lâ de madeira, as lâminas para as canastras, a madeira para os carrinhos de linha. Entre todos os *Populus*, os de melhor crescimento são o *Canadense* e o *Alba*, e sujeitando-se maravilhosamente á poda, não há perigo de vermos partir os seus ramos, quando os vendavais apertam.

A extensão de arruamentos em Espinho, permite, ao fim de alguns anos, a produção de alguns milhares de toneladas de boa madeira, e, como nunca se deitam as árvores de uma

(Continua na 3.ª página)

POR se ter partido uma peça da máquina eléctrica onde o nosso jornal é impresso, a qual ficou reparada na passada lerça-feira, eis o motivo do último número da «Defesa» só ter sido expedido na quarta-feira, não obstante encontrar-se composto desde sábado último.

Do atraso involuntário, que muito nos contrariou e que não é comum no nosso jornal que pela primeira vez deixou de circular no dia próprio, pedimos desculpa aos nossos estimados assinantes.

* * *

DEPOIS de alguns dias chuvosos que afugentaram muita gente da nossa praia, voltou um tempo magnífico de fazer inveja aos mais lindos dias de Agosto e Setembro.

O mar, acompanhando o tempo, também tem estado muito bonançoso, permitindo aos nossos pescadores boas colheitas de peixe, entre êle, a saborosa sardinha de Espinho, que nos últimos tempos constitui iguaria rara.

* * *

COMPLETA hoje 37 anos de vida autonoma, a Associação Humanitaria dos Bombeiros V. de Espinho.

Querendo comemorar a feliz data, mas, não lhe permitindo a situação financeira da Associação promover festas pomposas, a sua Direcção resolveu festejar modestamente o 37.º aniversário, da seguinte forma: às 9 horas:—hasteamento da bandeira, com formatura geral do Corpo Activo;

—Às 11 horas, Missa por alma dos Bombeiros falecidos, com a presença da Corporação, seguindo-se uma romagem ao cemitério para depôr flôres de saudade sobre as sepulturas dos bombeiros que ali jazem;

—Às 15 horas: descerramento da fotografia do Ex.º sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, socio n.º 1 e primeiro presidente da Associação, para o que são convidados todos os socios e suas famílias.

GRANDE COLÉGIO PEDRO NUNES

— RUA 14 — ESPINHO —

Ensino Primário elementar—**Ensino liceal**—Cursos de Comércio e línguas vivas com exame nas escolas oficiais
Preparação para exames de admissão às escolas do Magistério Primário, Institutos Industriais e Comerciais, Universidades, etc.
Explicações e repetições, em curso ou individuais, para os alunos dos liceus

REABRE EM 12 DE OUTUBRO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Lutuosa Nacional

(Associação de Socorro Mútuo)

Rua Victor Cordon, 31 — LISBOA

Admissão dos 18 aos 45 anos. Subsídios de
5 a 20 contos. Quotas acessíveis a todas as bol-
sas e em relação á idade e ao legado em que se
inscrevam.

Peçam propostas ao nosso correspondente.

Eng.º Ricardo Gaioso de Penha Garcia

Rua 16 — No. 391

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho“

— DE — Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAE
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

DANCING

Magnifico serviço de restaurante e bar

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

NO SALÃO NOBRE:

Chás dançantes

Todos os domingos e quinta-feiras

Festas de Gala

Todos os sábados

Bailes Infantís

Todas as segundas e sextas-feiras

ABERTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

perfeita
al deve-
mentavel
oficial de
valaria e
a Italia
ramen-
que
sincia
oder-
litar
que
epen-
ra a
olini-
diata-
...O uso de um azeite acido cons-
tante é causa de enfermidades graves e
peturbações do aparelho digestivo. O con-
sumidór de taes azeites tem predisposições
para ulceras do estomago ou intestinaes;
constituem eles um verdadeiro veneno, exa-
cerbando e agravando um estado morbido.

J. MOTTA PREGO
Engenheiro agronomo

cura de
amigo
oficial
mo-lhes
natural
dedica
porque
mente
grave
consta
demon-
citações
além de
para tes
assim qu
tidade

AZEITE FILTRADO "SANTA CRUZ" "EXTRA"

Usar esta marca é defender a saúde

ENTREGAS A DOMICILIO

Pedidos pelo Telef: 4697

179-Rua do Almada-181

(8 filiaes-122 depositarios)

Depositarios em ESPINHO

DIAS & IRMÃO, S.ª

AVENIDA, 8

SOCIEDADE NA DESPEDIDA SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos em 15, M.lle Maria Fernandes de Oliveira.

Fazem anos:—Hoje, a menina Carmem, filha do nosso amigo e assinante sr. Eduardo Borges de Azevedo.

—Em 19, o nosso amigo e assinante sr. Dr. Artur Marques Hespanha.

—Em 20, M.lle Ana Joaquina da Silva Aguiar, filha do nosso prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar.

—Em 21, o nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa, gerente da fábrica de viúva de António Fernandes de Sousa & F.^{os} da nossa praça e M.lle Maria da Conceição, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim de Oliveira Duarte e o nosso amigo e assinante sr. António Gomes Pinto.

—Em 22, a menina Tancredina, filha da sr.^a D. Elvira Alves Dias.

—Em 23, o nosso prezado amigo sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, distinto clínico da nossa vila e antigo presidente do município e o menino Teófilo Pereira de Sousa, filho do nosso amigo sr. Teófilo da Costa e Sá.

S. João da Madeira

No dia 11 do corrente, festejou o seu 10.^o aniversário o concelho de S. João da Madeira, criado no mesmo dia em que ao concelho de Espinho foram anexadas várias freguesias, igualmente por decreto do ilustre almirante sr. Jaime Afreixo.

Comemorando o referido aniversário, o nosso colega «O Regional» publicou um número a côres com larga colaboração e fotografias dos beneméritos do nóvel concelho.

Companhia do Vale do Vouga

Foi nomeado tesoureiro desta Companhia o nosso prezado amigo sr. Isolino Gomes de Barros.

Funcionário activo, zeloso e honesto, a escolha do sr. Isolino de Barros que dirigia já, com muita proficiência, uma das secções da mesma Companhia, foi muito acertada sendo motivo de regosijo de todos os seus numerosos amigos.

Ao amigo Isolino as nossas felicitações.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

Espinho, Setembro de 1936

Para o César Rodrigues

*E o mar tão manso, tão lindo,
Par'cia connosco brincar;
Ondas rolando, sorrindo,
Aos pés nos vinham quebrar;*

*E no céu azul, infindo,
Lá vinha o sol a raiar.
E as tardes vinham caindo
Com os seus poentes a sangrar!...*

*Névoas de sonho... magia
Lindos tons do fim do dia...
Ai! Adeus!... Adeus!... e agora*

*Sou eu quem parte a sentir
Saudades que vou carpir...
Adeus!... Adeus!... Vou-me embora...*

* * *

*E já tudo vai mudar!...
O sibilar das nortadas,
Nas negras noites geladas,
Vai tristezas recordar...*

*Macabros vultos no ar!...
São nuvens esfarrapadas,
Que p'los ventos arrastadas
Irão em breve chorar...*

*E as ondas monstros enormes
Como fantasmas disformes
Nas rochas irão bater...*

*E nos magos sons das águas,
Vão-se ouvir as mínhas máguas
Saudades do meu viver!...*

MARIA ISABEL VASCONCELOS

Interesses de Espinho

Continuado da 1.^a pag.

rua, abaixo, de uma vez, o Município realiza receitas grandes, sem descontentar ninguém, porque em dez mil árvores, ao fim de doze anos póde substituir 1000 arvores por ano, que ninguem o notará, e a receita dá amplamente para melhorar este importante serviço público.

Tendo sido concedida pelo Estado uma comparticipação para a Câmara de Espinho poder tratar do seu abastecimento de águas, tudo faz prevêr que no ano de 1937, já possa haver, pelo menos em parte da vila, muita e boa água. É então o momento oportuno do Município tomar a iniciativa da campanha contra o mosquito, que se cria à vontade em todos os quintais onde há poços e tanques, que podem ser visitados pelas fêmeas que desovam.

Sabido que não é só o mosquito Anopheles o prejudicial para a transmissão de febres, porque o mosquito ordinário, o Cutex Pipiens também as transmite, a luta tem de ser feita contra toda a espécie de mosquitos e conseqüentemente, poços e tanques, que não sejam protegidos com rede, tem de ser petrolizados.

Ainda que devagar, a destruição dos lixos, o ataque contra os mosquitos, a regulamentação dos esgotos de casas particulares, tem de ser encarado de frente, para maior prestígio de Espinho.

É neste sentido que nós dirigiremos os nossos apêlos, cooperando ainda que de longe, com aqueles que defendem uma das melhores praias portuguesas.

Viséu.

Eng.^o Xavier da Fonseca

Regressos

De Albergaria-a-Velha, regressou à sua casa desta vila o nosso prezado assinante, sr. Dr. Carlos Ferreira.

—De Vizeu, o nosso amigo e assinante sr. Carlos Xabregas.

Partidas

Para Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Corvelo d'Avila.

—Para Fiães, acompanhado de sua família, o nosso amigo sr. Dr. Mário de Castro.

—Para a sua casa da Vila da Feira, com sua família o sr. Dr. Eugénio Cadillon.

—Para Oliveira de Aze-meis, a sr.^a D. Irene Ferreirinha Soares Corrêa e o sr. Alfredo Andrade, digno administrador daquele concelho.

—Para Gaia, com sua família, o nosso amigo sr. Agostinho Alves Pinto Leite da Silva.

Para Vila Nova de Poiares, o nosso amigo e assinante sr. Arsénio Lopes.

Doentes

Tem passado indisposto de saúde o nosso prezado assinante sr. Carlos de Oliveira.

Desejamos-lhe as melhores.

—Continuam a acentuar-se as melhores do nosso prezado assinante sr. Joaquim S. Pereira das Neves, entregue aos cuidados do distinto clínico sr. dr. José Correia Marques.

—Também tem experimentado algumas melhoras, o que deveras estimamos, o nosso prezado colaborador sr. César Rodrigues (Aquele Senhor).

Casa de Saude de Espinho

Pelo sr. dr. Mário Carmôna, ilustre cirurgião dos hospitais civis de Lisboa, que, como já dissemos, é hospede do sr. dr. Gomes de Almeida, assistido por este hábil operador e pelos srs. drs. Castro Soares Filho e Araújo Pinho, foi há dias operada com feliz êxito, m.lle Efisia Neves, gentil filha do estimado professor de música e nosso amigo sr. Ilídio Neves.

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as Farmácias: Rocha e Fontoura.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Colónias**Portuguesas**

Do nosso prezado colega «Notícias», de Vizeu, recortamos as informações e considerações que se seguem, as quais muito nos apraz registar e dar a conhecer aos nossos leitores:

AS NOSSAS COLÓNIAS

Tem sido muito apreciadas nas declarações feitas no recente congresso hitleriano, em Nuremberg, sobre o que a Alemanha pretende e a orientação de sua política externa.

Para Portugal é de especial interesse a crónica que a «La Petite Gironde», de Bordeus, enviou o seu correspondente em Berlim, nesta parte que mais directamente nos respeita:

«Segundo as nossas informações, colhidas nos meios diplomáticos, a Alemanha teve em vista, quando publicou a nota das suas reclamações coloniais tranquilizar Portugal. O general Von Epp, que neste caso foi o eco de Hitler, teve especial interesse em designar todos os territórios que a Alemanha pretende e que actualmente se encontram em regime de mandato, para que o mundo conhecesse as suas pretensões e para que Portugal não tivesse infundados receios.

É curioso salientar este facto, pois o «Colonial Office», de Londres, procurava fazer acreditar, ignoramos com que fundamento, que as colónias portuguesas estavam em riscos de ser pretendidas oficialmente pela Alemanha, para substituir as que perdeu depois da guerra.

Ora sucede que há alguns meses, como se sabe, a Alemanha chegou a um estreito acôrdo com Portugal, traduzido num tratado comercial com base na troca de produtos e num comércio diplomático de mútua simpatia. Assim, os produtos coloniais chegam a Berlim vindos da África portuguesa, sem que a Alemanha tenha que dispendir divisas estrangeiras, fornecendo em troca a Portugal artigos manufacturados. Por isso a decisão do Fuehrer, de tranquilizar Portugal, representa para este país um triunfo diplomático.»

Oxalá que as obras confirmem as palavras!

LOJA

Passa-se uma tendo anexo comidas e bebidas. Rua 2 n.º 611—Espinho.

Para vêr e tratar na mesma.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da

«DEFESA DE ESPINHO»

ALMIRANTE JAIME AFREIXO

No pretérito domingo, realizou-se, em Aveiro, uma interessante festa por motivo do baptismo e inauguração do novo barco salvavidas, movido a motor, «Almirante Afreixo», a qual redundou numa autêntica consagração ao ilustre patrono do referido salva-vidas, pelos inumeros serviços prestados à cidade e região de Aveiro, quando aquele distinto oficial da Armada foi capitão do seu pôrto.

Com efeito, as medidas que o então comandante Afreixo tomou, recebidas, na ocasião, com certa hostilidade pelas classes ribeirinhas e por algumas entidades aveirenses, que não tinham a visão do futuro, trouxeram na prática grandes benefícios àqueles que, talvez por instigações da política, as contrariam, motivo porque à grandiosa homenagem tributada em Aveiro, no último domingo, ao prestigioso almirante, se associaram alguns dos seus antigos adversarios, contritos do erro de terem hostilizado as suas inteligentes e acertadas medidas que hoje estão produzindo os melhores frutos.

A capital do nosso distrito —num gesto que muito nobilita as suas entidades oficiais e particulares—saldou, pois, uma dívida de gratidão para com o sr. Almirante Jaime Afreixo que teve a ventura de assistir pessoalmente à sua consagração.

Em tôda a sua longa carreira de marinheiro, e em diversas comissões fóra dos navios de guerra, o sr. coman-

dante Afreixo, foi sempre o oficial disciplinador e distinto, recto no cumprimento dos seus deveres, sem se importar com a popularidade que é o objectivo de muitos homens públicos, guiando-se pela sua consciência, confiante de que justiça um dia seria feita às suas nobres intenções.

E, se, como oficial da Armada se impoz sempre pela sua inflexível linha de conduta, como ministro da Marinha e do Interior, nos alvôres do Estado Novo, foi o estadista honesto e consciencioso que dignificou a Armada e fez justiça a muitas localidades do País que há muitos anos a reclamavam sem lograrem ser atendidas.

—Nas principais solenidades que se realizaram em homenagem ao sr. Almirante, com a assistência do mundo oficial e da alta sociedade aveirense, a «Liga dos Interesses Gerais de Espinho» esteve representada pelo seu ilustre presidente sr. dr. Castro Soares, Filho, pelo sr. José Monteiro Valente e pelo sr. Benjamim da Costa Dias que igualmente representou a «Defesa de Espinho».

Congratulando-nos com as próvas de reconhecimento e justiça que foram manifestadas ao sr. Almirante Jaime Afreixo, a quem Espinho é também devedor dos mais altos serviços, daqui lhe renovamos as nossas felicitações e dirigimos os nossos sinceros votos pela preciosa saúde e longa vida de S. Ex.ª.

Pela Imprensa**O POVO DE PARDILHÓ**

Completo 00.º anos de existência este nosso prezado confrade que se publica na ridente povoação de que tem o título, sob a proficiente direcção do distinto advogado do fóro, de Estarreja e jornalista, sr. dr. Joaquim Ruela Cirne.

Por tal motivo, apresentamos à redacção de «O Povo de Pardilhó» e ao seu ilustre director as nossas felicitações e votos de Longa e próspera vida.

CORREIO DE AZEMEIS

Registou em 5 do corrente o seu 14 aniversário este nosso prezado colega, de que é director o distinto causídico oliveirense, sr. Dr. Anibal Pereira Peixoto Beleza.

Apetecemos-lhe um futuro venturoso.

Dr. Jaime Afreixo

Esteve ha dias nesta vila, o distinto causídico de Lisboa, sr. dr. Jaime do Rego Afreixo, que tivemos o prazer de cumprimentar.

Garagem

Pretende-se alugar, para recolher veiculo particular.

Falar nesta redacção ou na «Casa das Meias», rua 19 n.º 345—Espinho.

Dr. Alfredo Peres

Entrou já em convalescência da doença a que foi acometido, o Ex.º Sr. Dr. Alfredo Peres dignissimo Governador Civil de Aveiro.

Muito folgamos com o seu pronto restabelecimento.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Livros Novos

«Penha de Amôr e de Saúde» por João C. Vasconcelos.

Acabamos de receber este interessantissimo livro de impressões, colhidas no magestoso monte da Penha, a dois passos da vetusta e linda cidade de Guimarães.

Edição cuidada e atraente, com uma capa sugestiva, as suas 72 páginas lêem-se sem canceira, tamanha a ligeireza da prova e tam grande a singeleza das ideias com que o autor nos descreve uma gloriosa ascensão ao cume da Penha gloriosa.

O autor, espírito môço que sente a vida a travez duma emoção muito particular, esquece-se de que é português, e, com o seu temperamento de meridional, deixa que o seu espírito sonhador se embale no regaço duma saúde muito íntima, onde, afinal, reside todo o fôgo creador da obra que nos apresenta.

Subir a Penha é um encanto. Fazer essa ascensão, porém, ao lado de alguém para quem a nossa alma se sinta verdadeiramente inclinada, é tornar êsse encanto numa cadeia de encantos sucessivos.

Cada pedra, cada curva do caminho, cada retalho de panorama, cada sombra de árvore, cada gorgeio de passarinho ou cada canção embaladora de água corrente, são notas comovidas que ficam gravadas no coração pela mais encantadora das maneiras, o que prova, mais uma vez, e sempre, que duas vidas juntas pezam menos do que uma vida só.

«Penha de Amôr e Saúde» é um livro que não enfada. Despretencioso e simples, é como uma réstea de Sol beijando e iluminando a Penha, para que a vejam melhor os olhos cegos dos portugueses que ainda não viveram nem sentiram o hálito da beleza que se desprende da magestade do seu cúme gracioso, — beleza que se derrama pelos seus flancos magníficos onde busca seiva fecunda a mais luxuriante das vegetações ocidentais.

Agradecendo ao Sr. João C. Vasconcelos a oferta do seu livro, fazemos votos para que a sua inspiração nos dê novos trabalhos de maior e mais ampla envergadura, pois não lhe falta para isso «engenho e arte»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

Nunca o invejoso medrou nem quem ao pé dele morou. Claro que da inveja se vai a outros defeitos.

É da sabedoria das nações.

E contudo, continuando na defesa da Homeopatia, vou referir alguns factos que a malevolência não consegue destruir.

Quem me inspirou a orientação a dar aos meus artigos doutrinários, que há muito tinha vontade de publicar, foi um simpático colaborador deste jornal, o sr. Manuel Zeloso, que tem versado um bom caminho também, o de propôr aperfeiçoamentos materiais à nossa querida Espinho. Este ponto de vista também era preciso assoalhar; mas, bolir no estado moral dos espíritos da época, emparelha bem com a atitude deste nobre cavalheiro.

Tive sempre inclinação para os estudos da filosofia e era, naturalmente, a moral a feição que mais me seduziu. Chegou a vez de molhar a minha sopa e não quero ceder-a nem protelar o momento que se me oferece. A orientação doutrinária que sempre desejei dar aos meus escritos não a quero abandonar. E se parecer à primeira vista que enveredei cedo pelo caminho do interesse material, é engano, porque eu cheguei ao ponto do maior desdem pelo caminho do bem estar material, individual. Hoje estou disposto, até no sacrifício próprio, a pugnar pelo bem estar colectivo, ou eu não tivesse lido e tentado assimilar o Evangelho de Jesus Cristo.

Assim, julgo dever meu defender a doutrina mais execrada pelos defeituosos que tem enxameado no mundo a homeopatia.

Como disse num dos últimos dias a biografia de Samuel Hahnemann é um forte elemento para a defesa da sua

ENTRAVES do PROGRESSO

A inveja, a Malevolencia e outros defeitos

doutrina, ou ela não fôsse de fundo espiritualista; mas eu tenho outros elementos e até os colhidos da minha própria experiência, de que citarei alguns casos.

No Brasil, onde vivi 21 anos, repetiam-se os insucessos da aplicação da ciência adquirida na minha escola-mãe. Às vezes surgia-me na rua uma pessoa que tempos antes eu tinha tentado curar sem resultado e tinha chegado ao termo de desistir da continuação dos meus intentos, afastando-me convencido da sua morte fatal e próxima. E ao contrário, via agora o homem são.

Gracejando perguntava-lhe: então, o sr. não morreu? É como vê; agora estou completamente bom.

?

Como o sr. me abandonou virei-me para a homeopatia e eis aqui um frnto da sua acção útil.

Isto repetiu-se e de cada vez a minha verdade (porque a tinha ainda) sofria profundo gotpe.

Um dos últimos casos é este foi o que me decidiu a estudar a homeopatia, que só me tinham ensinado a traçar, foi o seguinte:

Adorem em Madureira, suburbio a vários kilómetros do Rio, uma cliente minha, na capital federal que recentemente mudara para lá. Tratada por um médico local quando chegou o momento de se propôr uma operação e de gravidade ela e a família recusaram-se a aceitá-la enquanto eu, médico da família no Rio, lha não indicam como essencial. O colega assistente chamou-me pelo telefone, sem me conhecer está claro, e no dia seguinte ao meio dia juntavamos-nos ao pé da doente. Perante a sintomatologia alarmante duma coli-cystite, supurada eu não pude deixar de

concordar com o assistente numa intervenção cirurgica urgente. Chorou muito toda a família pela côr feia que o caso tinha tomado e eu voltei para a minha esfera da acção. Três semanas passadas apparece-me no consultório uma das filhas, que me ia pagar a conferência que pelo meu feitio, tinha ficado por pagar.

Então, como está sua mãe? lhe pergunto eu.

Está boa, completamente boa, foi a reposta.

Foi então operada, não é verdade?

Não senhor. Ninguém consentiu nisso, nem ela nem nós. Havia lá perto da casa um médico homeopata, mandamolo chamar, êle disse que a punha bôa sem operação e está absolutamente cumprida a sua palavra.

Fiquei profundamente encavacado mas sempre já tinha aceitado os 100\$000 reis da conferência. Formei desde então o propósito de não adiar, mais o estudo da arte terapêutica que hoje considero *a mais verdadeira*, a verdadeira.

Saído do consultório passei por um Cêbo, onde comprei logo um «organon da arte de curar». Tradução francesa já antiga, que tinha sido dum médico homeopata falecido. Custou-me por sinal 15.000 reis brasileiros, e por isto eu fui sempre razoável freguês dos Cêbos.

Já devorei parte dele nessa noite e 3 dias depois já estava a contas com o estudo da «matéria médica homeopática» que é a parte mais difficil de tal estudo. Logo que possuí alguns conhecimentos homeopáticos principiei a querer praticar (aqui é que está o êxito!), perguntando aos meus clientes particulares (nos serviços officiais tinha de continuar a ser alópata que era como tinha entrado neles) se queriam que os tratasse alopatia ou homeopaticamente. Aos que aceitavam a forma nova começava a aplicar a arte de Hahnemann e principiava o meu espanto pelos efeitos obtidos. Ia notando que era preciso estudar mais, estudar sempre *matéria médica homeopática* e eu proezaria. Pouco tempo decorrido já não perguntava que sistema queriam que empregasse. Tinha entrado afoitamente no método e já não havia de voltar atraz.

Adoentado por envelhecimento porém, resolvi procurar ares pátrios e assim deixei os meus interesses materiais, que

- Pastoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 25 de Outubro corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça, os seguintes prédios penhorados aos executados António Monteiro de Souza e mulher Ana da Cunha e Souza, negociante, da Rua 23, de Espinho, na execução hipotecaria que lhes move Joaquim Pinheiro, viuvo, proprietario, também de Espinho, a saber: 1.º) Uma casa de um andar com suas pertencas, sita na Rua 23, de Espinho, sendo a base da licitação a quantia de 30.000\$00. 2.º) Uma casa terrea, sita na Rua 4, de Espinho, sendo a base da licitação a quantia de 8.000\$00. É depositario dos bens a arrematar— Joaquim Cardoso de Sá, casado, comerciante, também de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 3 Outubro de 1936.

O Chefe da Secção,

Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:

O Substituto do Juiz de Direito,
F. Soares

só poderiam ser lá, ao longe, apesar da crise da abundância de facultativos que já se ia notando. Vim e há 3 anos que aqui estou em Espinho, tenho tido alguns casos dum valor evidente, do que falarei subseqüentemente. A rebeldia é que custa muito a vencer... os poucos que me procuram vão impressionados pelos factos de curas, mas até vêem de longe...

Dr. Alfredo Mota

ÁGUA DE GRICHÕES

No Chá

No Café

CSO INÉ)

O café e o chá em Paredes de Coura (**nascente de Grichões**) é tradicionalmente conhecido como o melhor do País; e isto é devido somente à água.

Experimente V. Ex.ª. Mande fazer **Chá** e o seu **Café** com água de Grichões e notará que é mais **agradável, mais leve, mais aromático, muito melhor!!**

1 (m) disto

transmite-lhe algumas das suas propriedades que o tornam **excelente para a saúde!**

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone. 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.

Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

**Colégio de Nossa
S.ª da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatis, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102-Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado

TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

**TELEFONE
696**

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Padaria Primorosa

— DE —

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho

Rua 14 n.º 863

— ESPINHO —

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Espectáculos

CINE-JARDIM RECREIO

Apresenta hoje este cinema uma estreia de grande sensação, uma obra prima de sentimentalidade e romantismo, extraído do célebre romance de *Otave Feuillet*

A vida dum rapaz pobre

Extraordinária Super-Produção francesa, magistralmente realizada pelo grande cineasta, *Abel Grance*, tendo nos principais papeis o simpático galã, *Pierre Fresnay* e a insinuante vedeta, *Marie Bell*, com o grande cantor, *André Baugét*.

A vida dum rapaz pobre é uma das obras mais impressionantes do romantismo.

O seu conhecido enredo foi maravilhosamente adaptado ao cinema, transformando-se num filme verdadeiramente empolgante.

Ainda no mesmo programa é apresentada a brilhante e engraçadíssima comédia americana, com o famoso cómico, *Joe E. Brown* e a malograda artista, *Thelma Todd*

Mestre na Conquista

Um argumento de grande gargalhada, desenrolado a bordo do porta-aviões americano, «Saratoga» e outros grandes vasos de guerra da marinha norte-americana.

Um filme alegre, divertido e original que faz rir constantemente o mais sisudo dos espectadores.

Correspondência

Anta. 9—A chuva impertinente que caiu há dias, primeiros pronúncios do inverno que se avizinha-deixou a estrada desta freguezia em tal estado que só com dificuldade se fazia o transitó a pé.

Vamos por certo ter este ano um inverno rigoroso, e se a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho, não tomar rápidas providencias ficaremos impossibilitados de passar por esta artéria-a unica existente para a ligação com todas as freguezias circunvizinhas.

Já por diversas vezes aqui temos feito éco deste assunto, que é sem dúvida, no momento presente, a aspiração de toda a freguezia. Para êle esperamos que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho deite a sua atenção, o que será de todo justo.—C.

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Vida Desportiva

Uma vez por semana...

Começa hoje a primeira ronda do campeonato de futebol do nosso distrito. Os clubes que o disputam são em número de seis, como na época anterior. Participam nêle:

Sporting Club de Espinho

União Oliveirense

Associação Ovarense

Associação Sanjoanense

Paços de Brandão F. C.

S. U. Desportiva de Paços de Brandão

O sorteio para esta primeira ronda, em nossa opinião, teve o capricho de reunir os clubes de mais nivelado valor entre si. Por esta razão, os jogos a efectuar hoje, decerto que levarão a presença-los numerosa assistência

M. L.

* * *

O Sporting enfrentará hoje em Oliveira de Azemeis o club local. Oxalá que os rapazes saibam lutar para um resultado que os dignifique. São os nossos votos.

* * *

SPORTING CLUB DE ESPINHO

Comunicado Oficial

Iniciando-se no próximo domingo, 25 do corrente, no campo de jogos deste club, os encontros do campeonato distrital de foot-ball, solicita-se daqueles associados que, por motivos imprevistos, não possuam, presentemente, o cartão de identidade, a fineza de o requisitarem na secretaria, à rua 19, (rés do chão da Associação Comercial e Industrial) todos os dias úteis das 21,30 às 22,30 horas.

Espera-se que este pedido seja tomado na devida consideração por todos os sócios, inclusivé jogadores, pois, de futuro, não é permitida a entrada no Campo a quem não fizer a apresentação do seu bilhete de identidade.

A DIRECÇÃO

Horas de Regresso

(Continuação do número anterior)

Com efeito, julgo que estou a escrever uma «crónica» para a «Defesa de Espinho»; nada disto pretendo e por isso eu vou terminar. Quero despedir-me de dois amigos meus: dos sedhores drs. Castro Soares e seu filho, ambos da minha amizade e da maior consideração. As minhas despedidas affectuosas aos dois distintos clínicos.

E agora, para o meu camarada e amigo, Benjamim da Costa Dias, um grande abraço e lá me tem em Lisboa. Até ao ano queridos espinhenses.

* * *

A ultima quinzena, deste mês, de festas no «Casino», foi a melhor de toda a época, não esquecendo a récita da Corina Freire, dum exito victorioso;

A festa, de sabado, dia 27, está ainda na memória de todos os frequentadores do «Casino», foi duma elegancia

requintada, a mais bela de todas as noites de arte. O nome de Mirita Casimiro, com a sua graciosidade e a sua arte muito sua, está ainda no nosso espirito pelo seu formoso talento.

Ela deve ser uma grande artista, se fôr bem guiada.

* * *

Agora não deve ficar esquecida a gentileza da «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», na récita organizada, pela Ex.^{ma} Direcção deste importante organismo, tão útil para Espinho. A festa dedicada ás antigas familias que há dezenas de anos para aqui vem, esteve brilhantissima. Sem duvida, foi uma feliz ideia que a illustre Direcção da Liga teve com estas antigas familias. É certo, que poucos são os que vivem dêsse saudoso tempo que não se nos varrem da memoria.

Esta festa, veio de novo lembrar aos presentes, esse

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos Filmes Seleccionados

Hoje à tarde e à noite Mais uma admirável produção da METRO:

Terra Abrasadora

Um filme de paixões violentas num ambiente exótico, com *Jean Harlow*—a mulher dos cabelos platinados—e *Clark Gable*—o melhor galã da actualidade.

Terra Abrasadora é um filme que os amadores de bom cinema não devem deixar de vêr.

* * *

Na próxima quinta-feira

Uma bôca para beijar

com *Jean Harlow*.

No próximo dia 1 de Novembro, será apresentada a primeira revista *Paramount*.

tempo feliz e velhas recordações, de simpatia que havia entre nós. Os homens de Espinho que pertencem hoje à «Liga» quizeram dar uma prova de reconhecimento e de gratidão a essas familias. Quem escreve estas linhas, sente-se sensibilizado por esse gesto gentilissimo, e vai todo o meu sincero agradecimento e congratulação por motivo da festa realisada na noite, de 28 de Setembro. Abraço affectuosamente os promotores da festa.

* * *

Falando no Casino, neste ambiente de alegria e de distincção, sempre frequentado pela melhor sociedade portugueza, não posso, nem devo afastar do meu espirito, dois nômes consagrados e prestimosos—aquem se deve uma epoca victoriosa de festas—os senhores: Julio Cesar Reserde e Armando Crespo. Para êles vai um aperto de mão, à hora da minha despedida.

Espinho, 30 de Setembro de 1936.

a) João Pimentel

Festa em Anta

Conforme já se referiu o nosso prezado correspondente em Anta, realiza-se hoje e amanhã, na capela dos Altos Ceus, a festividade anual em honra de N.^a Senhora dos Altos Céus, a qual é abrilhantada por duas bandas de música.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Eternas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

(Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Arrematação

2.^a Publicação

No dia 25 de Outubro corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca da Feira, vão pela primeira vez à praça os seguintes prédios penhorados ao executado Manuel Faria de Araujo, comerciante, de Espinho, na execução sumaria que lhe move Manuel de Matos, casado, comerciante, da cidade do Porto, execução esta que corre seus termos na 4.^a secção da 2.^a Vara da comarca do Porto, a saber: 1.^o) Uma casa terrea de habitação e oficina de marcenaria com quintal e mais pertenças, sita na Rua 62, esquina da Rua 20, de Espinho, sendo a base da licitação 25.950\$00. 2.^o) Uma casa de um andar com quintal, sita na Rua 20, de Espinho, sendo a base da licitação 14.200\$00. É depositário dos prédios a arrematar - Avelino da Silva Dias, casado, comerciante, da Rua 62, de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos do executado para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 3 de Outubro de 1936.

O chefe da secção,

Joaquim Antonio da Costa
Leitão

Verifiquei:

O Substituto Juiz de Direito,

F. Soares

OIRO FINO...

O meu grão de areia...

Queria dizer, de-passagem, algumas palavras sobre a questão da proeminência entre a arte encantadora da pintura e a da música: sim, quero pôr alguma coisa na balança, quando mais não seja um grão de areia, um átomo.

Diz-se, a favor do pintor, que êle deixa alguma coisa após si; os seus quadros sobrevivem-lhe e eternizam a sua memória.

Responde-se que os compositores musicais deixam, também, óperas e concertos; mas a música está sujeita à moda, e a pintura não o está. — Os trechos de música que enterneciam os nossos avós são ridículos para os amadores dos nossos dias, e colocam-nos nas óperas burlescas para fazerem rir os netos daqueles a quem faziam chorar outrora.

Os quadros de *Rafael* hão-de encantar a nossa posteridade como já arrebataram os nossos antepassados.

Eis o meu grão de areia... — *Xavier de Maistre (Viagem à roda do meu quarto, pág. 38).*

As afeições humanas...

Em todos os tempos, as afeições humanas se nortearam por considerações mesquinhas, por interesse, pelo dinheiro, pela vaidade e por prazeres grosseiramente sensuais. Por isso, pouco tempo duram, arrastando-se na banalidade da vida de todos os dias.

Mas quando, não obstante os preconceitos sociais, os costumes do mundo, as barreiras da sociedade, os obstáculos da pobreza de um e da fortuna do outro, dois entes se atraem, se encontram e se amam, este amor profundo é tão puro e tão belo que, por si mesmo, constitui a base da vida daqueles que o sentem, e que não esperam senão a hora em que o túmulo o destruirá. — *Hipólito Buffenoir (Amores de um deputado, págs. 72 e 73).*

Comparação...

A mais cristalina água é a que rebenta de penhascos ermos: — assim, de espíritos selváticos ressaltam, por vezes, umas ideias límpidas, duma sensibilidade original, que faz pensar. — *Camilo C. Branco (Amor de Salvação, pág. 48).*

Epigramas de Bocage...

Disse um Avicena ao ver Certo doente: — «É confusa «Esta moléstia: portanto. «A maligna se reduza». Eis a mão facinorosa: — Lavra potente receita, Que anónima enfermidade, Torna em maligna perfeita. Co'a ponta metamorfose O infesto Doutor se alegra, E diz, sorrindo-se; «Agora, «Se matar, mato com regra...»

A América e os americanos...

A América tinha a sua substância humana, o seu sangue, o seu carácter, quan-



Como
uma nova
PELE BRANCA
Conquista o amor

Eu descobri que o coração dum homem é emocionado por uma pele macia, fresca e branca. Toda a mulher pode fazer esta experiencia, satisfazendo-se pessoalmente e conquistando novos admiradores, apenas com um simples ensaio, analogo a este que fiz em mim, com o Crème Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Este contem agora crême fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais seca. O Crême Tokalon, Alimento para a Pele, Cór Branca, torna em 3 dias a pele duma beleza e dum frescor novos e indescritiveis, duma maneira impossivel de obter por modo diverso. Dever-se-ia emprega-lo todas as manhãs.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 88—Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

do chegaram os conquistadores. Não é, pois, uma filha, mas uma vítima da Europa, isto é, uma rês que a Europa esquartejou e da qual fez a partilha. Mas a carne da América sabe à América: o europeu que a come, americaniza-se; e, assim, dos verdugos dos aborígenes da América, resultaram os americanos dos nossos dias. — *Alberto Insúa, (Fumo, Dor, Prazer, pág. 51).*

CASA ANVI

421-RUA SÁ DA BANDEIRA-423-425—PORTO

Azeites finissimos em latas—Qualidades garantidas

Manteiga de Boêlhe -- TELEFONE 2784

Enchido especial de seu fabrico no Porto e Beira-Baixa

Secção perfeita de Charcuterie:

Fiambre, mortadela, salames, galantines, línguas fumadas (Escarlata), Presunto sem ósso, Bacon, Patê Foie, Corne-Beaf, Paio de Hamburgo, etc.

Diariamente: Salsicha Francesa e Chouriço de sangue de Lisboa — Tipo Boudin

FILIAL--ESPINHO—Avenida, 8

(Encerrada durante o inverno)

Conservas Nacionais e Estrangeiras

Em todas as suas modalidades e qualidades extras